

ESTORIL SOL SGPS, S.A. - Sociedade Aberta

Sede na Rua Melo e Sousa, 535 Estoril - CASCAIS

Capital Social integralmente realizado: 59.968.420 Euros

matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº 53

Pessoa Colectiva nº 500 101 221

INFORMAÇÃO RELATIVA AO 3º TRIMESTRE DE 2004**01-01-2004 a 30-09-2004****CONTAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (não auditadas)****Euros**

Rúbricas do Balanço	Contas individuais			Contas consolidadas		
	2004	2003	Var. (%)	2004	2003	Var. (%)
ACTIVO						
<i>Imobilizado (líquido)</i>	7.239.983	7.555.131	(4,2%)	333.322.096	328.041.707	1,6%
Imobilizações Incorpóreas	6.806.340	7.289.122	(6,6%)	227.733.120	216.319.848	5,3%
Imobilizações Corpóreas	433.642	266.009	63,0%	105.588.977	111.721.859	(5,5%)
Investimentos Financeiros	92.147.309	89.844.413	2,6%	522.869	35.505	1.372,7%
<i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i>	141.813.827	195.641.416	(27,5%)	10.245.897	5.625.018	82,1%
Médio e longo prazo	140.762.464	89.226.023	57,8%		(0)	----
Curto Prazo	1.051.362	106.415.393	(99,0%)	10.245.897	5.625.018	82,1%
CAPITAL PRÓPRIO						
<i>Capital Social</i>	59.968.420	59.968.420		59.968.420	59.968.420	(0,0%)
Nº acções ordinárias	11.993.684	11.993.684		11.993.684	11.993.684	
Nº acções de outra natureza	----	----	----	----	----	----
<i>Valor das Acções Próprias</i>	455.445	455.445	----	455.445	455.445	----
Nº acções c/voto	34.900	34.900	----	34.900	34.900	----
Nº acções sem voto	----	----	----	----	----	----
<i>Interesses Minoritários</i>	----	----	----	----	----	----
PASSIVO						
<i>Provisões para riscos e encargos</i>	8.013.567	8.175.709	(2,0%)	10.705.983	9.249.646	15,7%
<i>Dívidas a Terceiros</i>	110.841.333	161.153.518	(31,2%)	231.318.770	235.760.170	(1,9%)
Médio e longo prazo	100.000.000	150.000.000	(33,3%)	178.660.780	190.134.880	(6,0%)
Curto Prazo	10.841.333	11.153.518	(2,8%)	52.657.990	45.625.291	15,4%
TOTAL DO ACTIVO (Líquido)	244.403.895	296.719.596	(17,6%)	371.893.953	376.431.584	(1,2%)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	118.032.380	119.163.225	(0,9%)	98.229.390	101.197.012	(2,9%)
TOTAL DO PASSIVO	126.371.516	177.556.371	(28,8%)	272.770.345	274.071.344	(0,5%)

Rúbricas da demonstração de resultados	Contas individuais			Contas consolidadas		
	2004	2003	Var. (%)	2004	2003	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços				135.896.643	141.151.984	(3,7%)
Variação de Produção	----	----	----	----	----	----
CMVMC e dos Serviços Prestados	2.065.188	1.628.153	26,8%	114.314.669	133.650.408	(14,5%)
Resultados Brutos	(2.065.188)	(1.628.153)	26,8%	21.581.973	7.501.576	187,7%
Resultados Operacionais	(2.746.050)	(2.410.956)	13,9%	11.629.891	(3.462.274)	(435,9%)
Resultados Financeiros (Líquido)	9.520.831	(5.275.261)	(280,5%)	(6.382.533)	(5.425.333)	17,6%
Resultados Correntes	6.774.781	(7.686.217)	(188,1%)	5.247.357	(8.887.607)	(159,0%)
Resultados Extraordinários	879.747	(17.823)	(5.036,1%)	1.390.552	(2.448.331)	(156,8%)
Imposto sobre o Rendimento	----	----	----	----	4.806	----
Interesses Minoritários	----	----	----	(34.392)	0	----
Resultado Líquido do Trimestre	7.654.528	(7.704.039)	(199,4%)	6.637.909	(11.340.744)	(158,5%)
Result. Líq. do Trimestre por acção	0,13	-0,13	(199,4%)	0,11	-0,19	(158,5%)
Autofinanciamento	8.367.553	(6.910.336)	(221,1%)	22.372.579	4.632.425	383,0%

Relatório das Actividades do 3º trimestre de 2004

As contas referentes ao terceiro trimestre de 2004 foram elaboradas de acordo com o princípio da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, reflectindo de forma verdadeira e adequada a situação económica e financeira da Empresa e do Grupo. As contas agora divulgadas não foram auditadas.

A Empresa controla um grupo de sociedades cuja actividade económica no decurso do presente ano se concentra na sua quase totalidade na exploração das concessões das zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim.

Em 16 de Setembro último, foi celebrado um contrato promessa de compra e venda do edifício denominado “Pavilhão do Futuro” e de uma fracção autónoma em edifício vizinho destinados à instalação do Casino de Lisboa e parque de estacionamento respectivamente, pelo valor de 17,6 milhões de euros. Prevê-se que o Casino de Lisboa possa abrir ao público em finais de Setembro de 2005.

A actividade económica desenvolvida pelas Empresas do Grupo, no decurso do presente exercício, tem sido condicionada pelo ambiente de crise em que actualmente vive a economia portuguesa, pelo que as receitas de jogo geradas pelos Casinos do Grupo Estoril Sol, Estoril e Póvoa de Varzim, registam nos primeiros um decréscimo agregado de 2,8%.

Os custos correntes consolidados registados no final do terceiro trimestre, no montante de 136,6 milhões de euros, evidenciam uma redução de 20 milhões de euros relativamente a igual período de 2003. A evolução positiva dos custos, registada ao nível das associadas, é consequência directa das decisões implementadas no exercício anterior, com particular destaque para o impacto positivo das políticas de redimensionamento e racionalização dos Serviços, cujo limite foi ditado pela preocupação de manter os níveis de qualidade dos serviços prestados ao nível das operações.

Assim, apesar da quebra de receitas registada, as economias obtidas ao nível dos custos foram suficientes para gerar um resultado consolidado líquido, positivo em 6.673.909 euros, contra um prejuízo de 11.340.744 euros registado no final do terceiro trimestre de 2003.

TRANSIÇÃO PARA AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A obrigatoriedade de a Empresa passar a adoptar a partir de Janeiro de 2005 as Normas Internacionais de Contabilidade na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas havia já determinado, em tempo, a constituição de uma “Task force” com a colaboração de consultores externos, que prosseguem a bom ritmo, os seus trabalhos, prevendo-se a conclusão dos mesmos no final do mês de Novembro.

Destes trabalhos salientam-se quatro etapas fundamentais, a saber:

- Diagnosticar, identificar e documentar as diferenças existentes entre as políticas contabilísticas adoptadas pelo Grupo e os IFRS;
- Definir os procedimentos contabilísticos e operacionais necessários à adopção dos IFRS;
- Quantificar o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Estoril Sol, reportadas a 31 de Dezembro de 2003 e a 30 de Junho de 2004, das diferenças de políticas identificadas;
- Implementar os procedimentos previamente identificados, adaptar processos e converter as demonstrações financeiras de acordo com os IFRS.

Estoril, 28 de Outubro de 2004

Os Administradores

Mário Assis Ferreira – Presidente

Vasco Esteves Fraga - Vogal